

RESULTADOS DA APLICAÇÃO DE HERBICIDAS PARA O CONTROLE DE *Euphorbia heterophylla* NA CULTURA DA SOJA ⁽¹⁾

A. Borgo ⁽²⁾

C. Rosito ⁽³⁾

Foi realizado na área de ação da Cooperativa Regional Triticola Serrana de Ijuí - COTRIJUI, RS, um experimento de campo visando testar a eficiência de diversos herbicidas no controle de *Euphorbia heterophylla* ("leiteiro") e a reação da cultivar IAS 4 à ação desses mesmos herbicidas.

O delineamento experimental utilizado foi de blocos ao acaso com quatro repetições, tendo sido a semeadura realizada mecanicamente no dia 07-11-77. Os tratamentos de pré e pós-emergência foram aplicados com um pulverizador costal de precisão em 07-11-77 e 09-12-77 respectivamente. *Euphorbia* era a invasora predominante na área do experimento, com uma infestação média de 210 plantas/m².

Foram testados oito diferentes produtos num total de 18 tratamentos. Os de pré-emergência tiveram a sua eficiência prejudicada pela falta de umidade adequada no solo pelo que, não os incluímos nos comentários abaixo. Os tratamentos de pós-emergência, aplicados 24 dias após o início da germinação da soja, apresentaram os mais diferentes comportamentos. O herbicida RH 6201 aplicado nas doses de 1,0, 0,75 e 0,5 kg de I.A./ha com a adição de surfactante apresentou uma eficiência de 80,3%, 64,4% e 60,8% respectivamente. Os graus de fitotoxicidade das três doses foram considerados como aceitáveis na prática. A formulação Naptalan + Dinoseb testada nas doses de 2,2kg e 1,8kg de I.A./ha apresentou eficiência de 53,4% e 51,4%. Em ambos os tratamentos os graus de fitotoxicidade foram elevados. O herbicida Aretit aplicado nas doses de 1,0kg e 0,75kg de I.A./ha controlou 66,2% e 41,0% das plantas da invasora, sendo considerado o grau de fitotoxicidade do produto como aceitável na prática. O tratamento com 2,4-DB testado na dose de 0,52kg de I.A./ha mostrou-se muito fitotóxico, tendo reduzido o stand e a produção de forma acen-tuada. Premerge aplicado em pós-emergência na dose de 1,5kg

(1) Trabalho apresentado no XII Seminário Brasileiro de Herbicidas e Ervas Daninhas, Fortaleza-Ceará, 28 a 30 de agosto de 1978.

(2) Biol. — Técnico do Centro de Experimentação e Pesquisa da FECOTRIGO — C. Alta, RS.

(3) Eng.º Agr.º, M. Sc. — Técnico do Centro de Experimentação e Pesquisa da FECOTRIGO — C. Alta, RS.

de I.A./ha, apresentou controle de 65% das plantas da invasora. O grau de seletividade do produto aplicado em área total foi baixo.

O controle de **Euphorbia** pelo uso de herbicidas pós-emergentes aplicados em área total, torna-se muito difícil em áreas de cultivo muito infestadas, em razão da impossibilidade de atingir as gemas laterais situadas na parte mediana do caule.